



Clube Pioneiro de Va'a (Canoa Polinésia) na América Latina (fundado em 1999)
Organizador da prova Rio Va'a desde 2002

Rio Va'a 2023

22ª edição da Etapa Sul-americana do Circuito Mundial de Va'a (Canoa Polinésia)

Aito Va'a Brasil

8ª edição da etapa brasileira da prova Te Aito

Em associação com Te Aito Events, organizador das provas Te Aito e Super Aito – Tahiti, Polinésia Francesa

Rio Va'a 2023 - Aito Va'a Brasil

22ª edição da Etapa Sul-americana do Circuito Mundial de Va'a (Canoa Polinésia)
8ª edição da etapa brasileira da prova Te Aito

RIO VA'A

09 e 10 de dezembro 2023
Rio de Janeiro
Praia do Flamengo

Sábado 09/12
Percurso de 28 km: V6 Open Geral, V6 Open, V6 Máster, V6 Sênior Máster, V6 Open misto
Percurso de 6 km: V6 Parava'a; V6 Estreante, V6 Golden máster, V6 Junior

Domingo 10/12
Percurso de 10 km: V1 Parava'a, V1 Open, V1 Máster, V1 Sr. Máster, V1 Golden máster
Percurso de 10 km: Surfski e V1R (Open, Máster, Sr. Máster, Golden máster), V2R Open, V2R Open misto
Percurso de 2 km: V1 Infantil, V1 Menor, V1 Cadete, V1 Júnior

Praia do Flamengo, Rio de Janeiro

09 e 10 de dezembro de 2023

Aviso de prova - versão n°1

versão de 28 de setembro de 2023

A Rio Va'a faz parte da Copa Brasil de Va'a - circuito nacional de canoagem polinésia de longa distância



Apoios Institucionais



AMOUR
ASSOCIAÇÃO DOS
MORADORES DA
URCA



IATE CLUBE
DO RIO DE JANEIRO

Afiliações do Rio Va'a Clube



1. O EVENTO

A **22ª edição da Rio Va'a** é também a **8ª edição da Aito Va'a Brasil**, edição brasileira da **Te Aito** - maior prova de V1 do mundo realizada no Taiti, Polinésia Francesa.

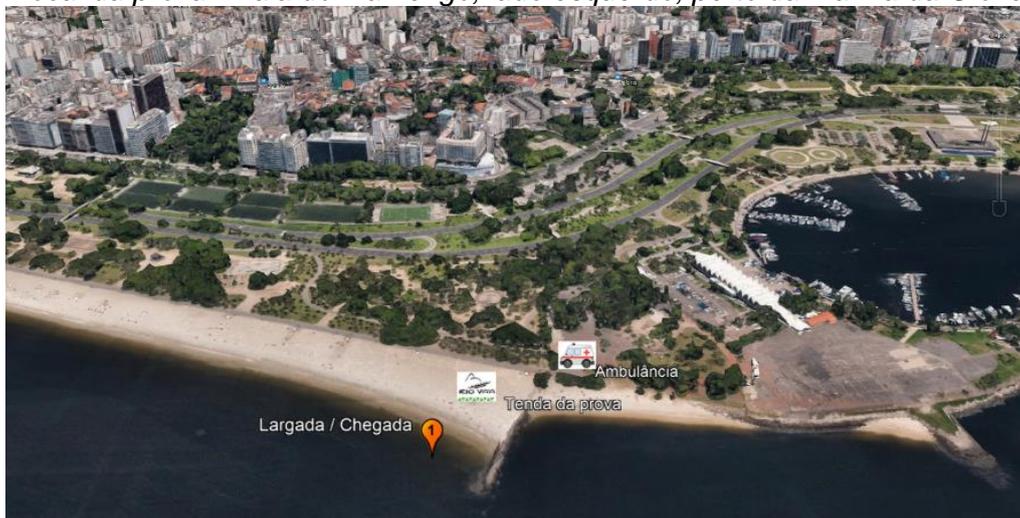
A prova é organizada pelo **Rio Va'a Clube**, clube pioneiro na América Latina, criado em 1999, dando início às suas atividades em 18 de novembro de 2000 com o batismo da Lanakila, primeira canoa polinésia da América do Sul, no Canal de Marapendi (Barra da Tijuca, Rio de Janeiro).

A prova conta com o apoio institucional da **Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro**, do **late Clube do Rio de Janeiro**, da **Associação de Moradores da Urca – AMOUR** e da **associação Renova Urca**. A prova faz parte da **Copa Brasil de Va'a - campeonato nacional de longa distância**, promovido pela EcoOutdoor com o apoio da CBVa'a.

A **Rio Va'a** é a prova internacional de canoa Polinésia mais tradicional do Brasil, reconhecida em 2004 pela Federação Interacional de Va'a como **Etapa Sul-americana do Circuito Mundial de Va'a**. Ocorre anualmente e de forma ininterrupta desde 2002.

A **Rio Va'a** é a **competição internacional pioneira na América Latina**, realizada pela primeira vez em 28.12.2002. Essa **competição sem fins lucrativos é organizada por voluntários** desde o seu início. Tem como objetivo o desenvolvimento da prática do Va'a e da canoagem, o incentivo à vinda de atletas estrangeiros ao Brasil, para troca de experiências, e a promoção da cidade do Rio de Janeiro como destino para a prática de esportes no mar e na natureza.

Local da prova: Praia do Flamengo, lado esquerdo, perto da Marina da Gloria



Atenção:

- O Rio Va'a Clube promove a prova em condições de segurança, seguindo as determinações do alvará da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, disponibilizando lanchas e ambulância. Atenção aos horários de largada: não haverá tolerância para qualquer atraso de atletas e equipes. Haverá horário de corte em todas as provas.
- **As provas longas de mar aberto são reservadas para atletas e equipes experientes.** É expressamente vetada a participação de atletas juniores e estreantes nas provas Open sem a presença de pelo menos dois remadores experientes e maiores de idade, um dos quais o leme.
- Segundo a normativa da FIV, todas as canoas de 6 lugares são chamadas V6, independente do modelo. **No futuro a prova Rio Va'a deverá evoluir para premiar uma categoria única V6, sem definir categorias por modelos de canoas.**
- Nessa fase de transição, observando o crescimento no número de canoas de modelo taitiano no RJ, a prova premiará separadamente as **categorias V6 de desenho "taitiano"** (chamadas aqui V6T) e **V6 de desenho "havaiano"** (chamadas aqui V6H).
- **As provas de V6 Parava'a Open e V6 Masculino e Feminino Júnior são abertas para V6 de qualquer desenho.**

2. PROGRAMAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO

LARGADA E CHEGADA NO LADO ESQUERDO, PERTO DA MARINA DA GLORIA

SEXTA-FEIRA 08 DE DEZEMBRO

Retirada de numerais	16:00 18:30	• Retirada dos numerais das provas de sábado - Local: Praia do Flamengo, lado esquerdo, perto da Marina da Gloria
Briefing virtual	19:00	• Briefing virtual no zoom

SÁBADO 09 DE DEZEMBRO

1ª Largada	Hora	
V6 (28 Km)	06:00	• Retirada dos numerais da prova de V6 28 Km
	06:30	• Reunião dos atletas, verificação de segurança e numerais
	07:00	<ul style="list-style-type: none"> • V6T Masculino Open (*) • V6T Feminino (*) • V6T Misto (*) • V6H Misto Open (**) • V6H Masculino Open, Master, Sênior Master (**) • V6H Feminino Open, Master, Sênior Master (**)
	10:30	• Horário de corte (encerramento do percurso)
2ª Largada	Hora	
V6 (6 Km)	10:45	• Reunião dos atletas, verificação de segurança e numerais
	11:15	<ul style="list-style-type: none"> • V6 Parava'a Open (***) • V6H Masculino Estreante, Golden Máster (**) • V6H Feminino Estreante, Golden Máster (**)
	11:19	• V6 Masculino e Feminino Júnior (***)
Encerramento	14:00	Premiação

(*) V6T= V6 de desenho "taitiano"; (**) V6H= V6 de "desenho havaiano"; (***) V6 de qualquer desenho.

DOMINGO 10 DE DEZEMBRO

1ª Largada	Hora	
Aito Va'a Brasil Feminino (10 Km)	07:00	• Reunião dos atletas, verificação de segurança e numerais
	07:30	<ul style="list-style-type: none"> • V1 Feminino Open • V1 Feminino Máster, Sênior Máster, Golden Máster • V1 Feminino Parava'a VL2 e VL3
	07:32	<ul style="list-style-type: none"> • Surfski Feminino Open, Máster, Sênior Máster, Golden Máster • V2R Feminino Open • V1R Feminino Open, Máster, Sênior Máster, Golden Máster
	09:00	• Horário de corte (encerramento do percurso)
2ª Largada	Hora	
Aito Va'a Brasil masculino (10 Km)	09:00	• Reunião dos atletas, verificação de segurança e numerais
	09:30	<ul style="list-style-type: none"> • V1 Masculino Open, Máster, Sênior Máster, Golden Máster • V1 Masculino Parava'a VL2 e VL3
	09:32	<ul style="list-style-type: none"> • Surfski Masculino Open, Máster, Sênior Máster, Golden Máster • V2R Masculino Open e Misto Open • V1R Masculino Open, Máster, Sênior Máster, Golden Máster
	11:00	• Horário de corte (encerramento do percurso)
3ª Largada	Hora	
Aito Va'a Brasil jovens	11:45	<ul style="list-style-type: none"> • V1 Masculino e Feminino Cadete (2 Km) • V1 Masculino e Feminino Júnior (2 Km)
	12:00	• V1 Menor e Infantil (250 m)
Encerramento	13:00	Premiação

3. PERCURSOS

Seguem os mapas com os percursos previstos para cada categoria e o percurso alternativo (*em caso de mau tempo ou outra condição adversa, a critério da diretoria de prova*) assim como as coordenadas geográficas de todos os trechos do percurso do evento.

A. Provas de V6 (28 km)

Trecho / Descrição	Latitude	Longitude
1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Gloria	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O
2. Passar por fora da laje do Posto 6 deixando a laje a boreste (lado direito)	22°59'9.74"S	43°10'58.98"O
3. Montar a boia perto do Hotel Sheraton (Vidigal), deixando-a por bombordo (lado esquerdo), e retornando em direção a Copacabana	22°59'36.74"S	43°13'45.68"O
4. Passar por fora da laje do Posto 6 deixando a laje a bombordo (lado esquerdo)	22°59'9.74"S	43°10'58.98"O
5. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O

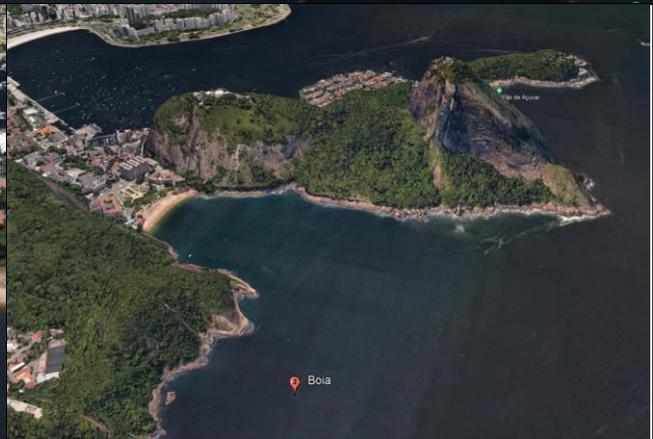
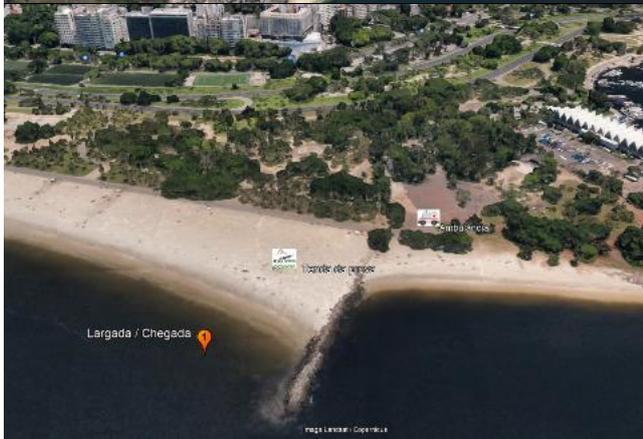
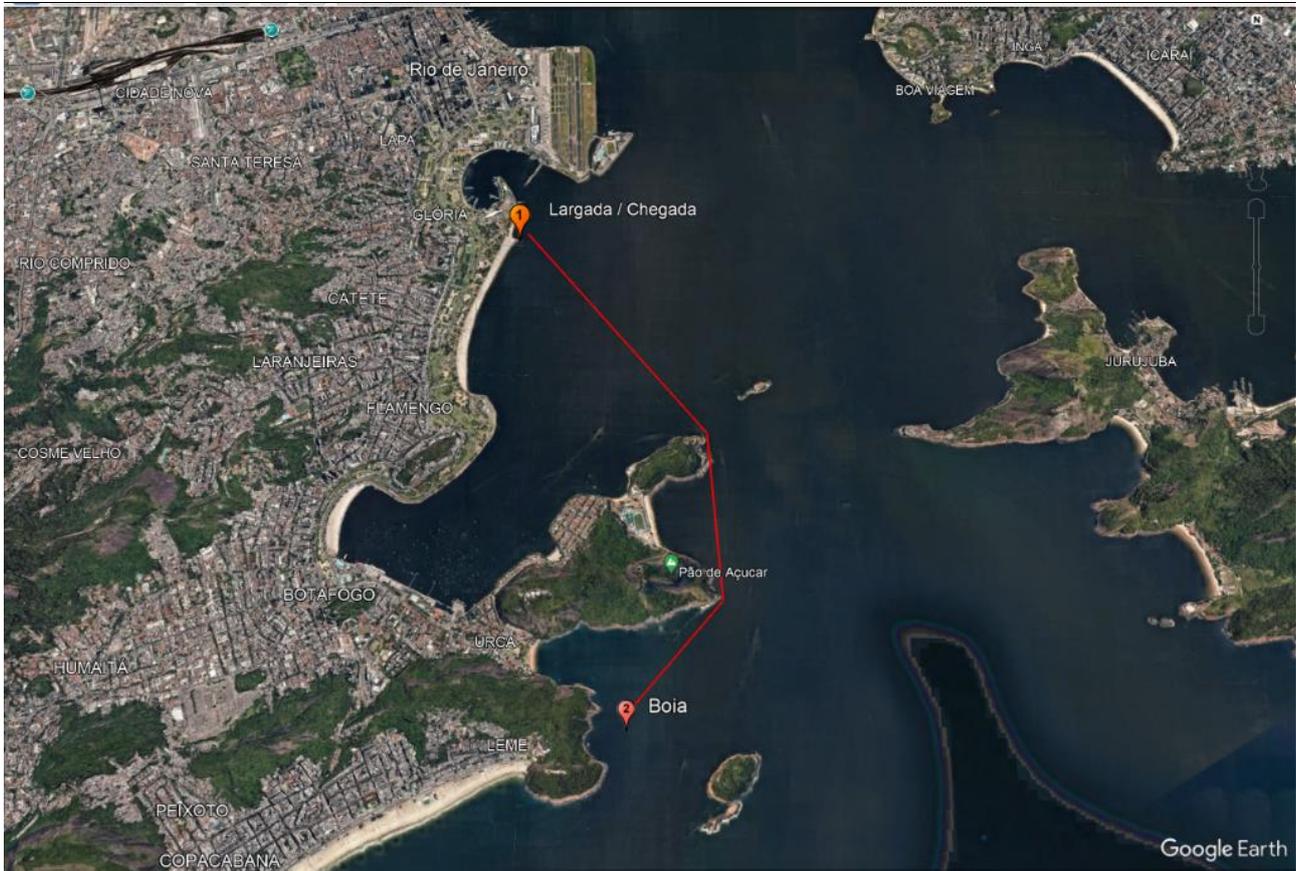


Largada / Chegada

Boia de retorno (Vidigal)

B. Provas de V1, V1R, V2R, SS (10 km)

Trecho / Descrição	Latitude	Longitude
1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Gloria	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O
2. Montar a boia de retorno antes do costão do leme, na altura da ilha do Anel deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°57'37.40"S	43° 9'26.17"O
3. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O



Largada / Chegada

Boia de retorno (perto da ilha do Anel)

C. Provas de V6 (6 km)

Trecho / Descrição	Latitude	Longitude
1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Gloria	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O
2. Montar a boia na orla da Urca, na altura da Rua Almirante Gomes Pereira deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°56'31.74"S	43° 9'38.76"O
3. Montar a boia perto da Ilha da Laje, deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°56'1.29"S	43° 8'56.34"O
4. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O



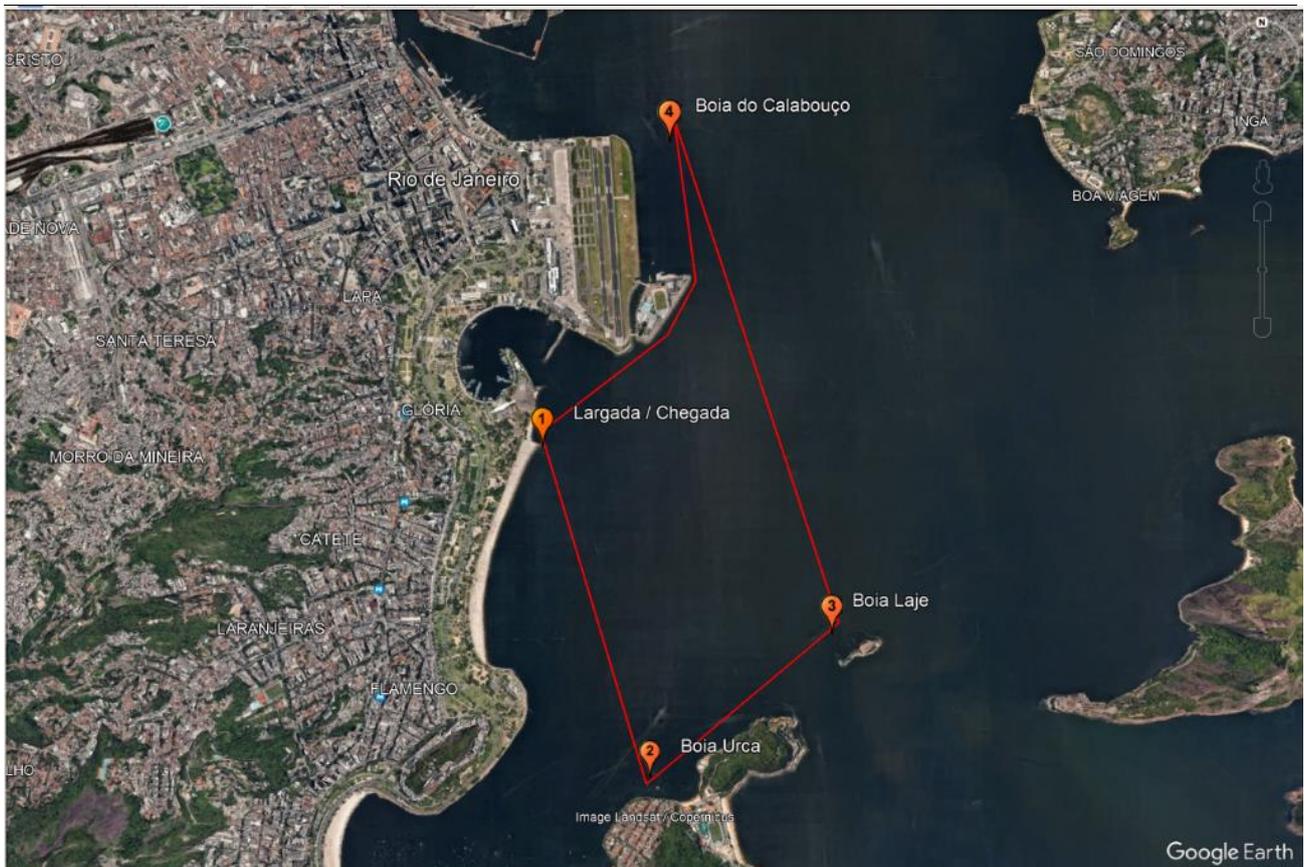
D. Provas de V6 (2 km)

Trecho / Descrição	Latitude	Longitude
1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Gloria	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O
2. Montar a boia na orla da Praia do Flamengo, na altura do prédio da Praia do Flamengo, 200 deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°55'55.84"S	43°10'12.00"O
3. Montar a boia perto da Ilha da Laje, deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°56'1.29"S	43° 8'56.34"O
4. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O



E. Percursos alternativos para as provas de V1 (10 km) e V6 (20 km)

Trecho / Descrição	Latitude	Longitude
1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Gloria	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O
2. Montar a boia na orla da Urca, na altura da Rua Almirante Gomes Pereira deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°56'31.74"S	43° 9'38.76"O
3. Montar a boia perto da Ilha da Laje, deixando-a por bombordo (lado esquerdo)	22°56'1.73"S	43° 8'56.86"O
4. Montar boia do calabouço no final da pista do aeroporto, por bombordo	22°54'16.95"S	43° 9'32.94"O
5. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia	22°55'21.41"S	43°10'2.62"O
6. Provas de 20km: segunda volta		



4. PROCEDIMENTO DE LARGADA

Atenção: (1) Quinze minutos para largada - Canoas se dirigindo para a área de largada; Bandeira Branca; (2) Buzina de preparação e Bandeira vermelha - Canoas posicionadas na área de largada e (3) Buzina de largada e bandeira verde.

OBS. Procedimento de largada (Regulamento da FIV – parágrafo 14)

- a. A bandeira branca sinaliza que a va'a deve alinhar atrás da linha de partida ou da linha de pré-largada, se houver.
- b. A bandeira vermelha será exibida indicando que todas as va'a devem estar presentes para a largada e va'a deve alinhar atrás dos marcadores da linha de largada ou se houver a linha de pré-largada, as va'a se movem em direção à linha de largada.
- c. Uma buzina ou outro dispositivo de som e a elevação da bandeira verde sinalizarão a largada da prova, ou outro método descrito em reunião com os treinadores. A bandeira verde é o indicador de largada primário. A bandeira verde será erguida à critério do árbitro de largada.
- d. Qualquer va'a sobre ou após a linha de largada, durante a largada, será penalizada com dez (10) minutos.
- e. Todas V6 devem largar com 6 remadores.
- f. Quando várias categorias estão largando na mesma corrida, as largadas das categorias devem ser escalonadas.

5. CATEGORIAS

Provas abertas aos atletas com experiência em provas de mar aberto

V6 (Va'a de 6 remadores de qualquer modelo)

V6T Fem. / Masc. / Misto Open (*)	A partir de 16 anos de idade no ano
V6H Fem. / Masc. / Misto Open (**)	A partir de 16 anos de idade no ano
V6H Fem. / Masc. Estreante ⁴ (**)	Atletas estreantes inscritos a partir de 2021 na CBVa'a; O peperu (leme) pode ser atleta não estreante
V6 Fem. / Masc. Júnior ² (Júnior 19) (***)	De 14 a 19 anos de idade no ano
V6H Fem. / Masc. Máster (**)	A partir de 40 anos de idade no ano
V6H Fem. / Masc. Sênior Máster (**)	A partir de 50 anos de idade no ano
V6H Fem. / Masc. Golden Máster (**)	A partir de 60 anos de idade no ano
V6 Parava'a Open (***)	Cat. VL2 e VL3; a partir de 16 anos de idade no ano

(*) V6T= V6 de desenho "taitiano"; (**) V6H= V6 de "desenho havaiano"; (***) V6 de qualquer desenho.

V1 (Va'a individual sem leme de qualquer modelo)

V1 Fem. / Masc. Open ¹	A partir de 16 anos de idade no ano
V1 Fem. / Masc. Parava'a	Cat. VL2 e VL3; a partir de 16 anos de idade no ano
V1 Fem. / Masc. Máster	A partir de 40 anos de idade no ano
V1 Fem. / Masc. Sênior Máster	A partir de 50 anos de idade no ano
V1 Fem. / Masc. Golden Máster	A partir de 60 anos de idade no ano
V1 Fem. / Masc. Júnior ² (Júnior 19)	De 14 a 19 anos de idade no ano
V1 Fem. / Masc. Cadete ² (Júnior 16)	De 11 a 16 anos de idade no ano
V1 Menor ³	De 13 a 14 anos de idade no ano
V1 Infantil ³	Até 12 anos de idade no ano

V1R (Va'a individual com leme de qualquer modelo)

V1R Fem. / Masc. Open	A partir de 16 anos de idade no ano
V1R Fem. / Masc. Máster	40 anos de idade ou mais no ano
V1R Fem. / Masc. Sênior Máster	50 anos de idade ou mais no ano
V1R Fem. / Masc. Golden Máster	60 anos de idade ou mais no ano

Obs: V1R = V1 com leme

V2R (Va'a duplo com leme de qualquer modelo)

V2R Fem. / Masc. Open	A partir de 16 anos
V2R Misto Open	A partir de 16 anos

Obs: V2R = V2 com leme

SS (Surfski)

SS Fem. / Masc. Open	A partir de 16 anos
SS Fem. / Masc. Máster	40 anos de idade ou mais no ano
SS Fem. / Masc. Sênior Máster	50 anos de idade ou mais no ano
SS Fem. / Masc. Golden Máster	60 anos de idade ou mais no ano

- (1) A classificação será dada pela ordem de chegada, independente da categoria de idade: Por exemplo, caso um(a) atleta da categoria Máster chegue entre os 3 primeiros colocados na classificação geral, ele(a) será premiado(a) pelas categorias Open e Máster.
- (2) Cada atleta menor de idade deverá apresentar autorização, assinada pelos pais ou responsável legal, à organização para participar da prova. Cada equipe júnior deverá ter um responsável do clube durante a competição e o Clube deverá comunicar à organização da prova quem é o responsável pela equipe.
- (3) Os pais ou responsáveis deverão acompanhar a prova na água.
- (4) São considerados atletas estreantes os inscritos a partir de 2020 na CBVa'a, tendo corrido ou não provas oficiais em 2020 e 2021. Ou seja: quem se cadastrou em 2021 ainda é estreante em 2022. Quem se cadastrou em 2019 foi estreante até 2021. Cada embarcação poderá ter um atleta não estreante ocupando a posição de leme.

6. REGRAS

A prova é governada pelos seguintes regulamentos:

- **Regulamentação da IVF para provas de maratona (IVF Distance (Inglês) Rev. 12/2018** disponível no site da CBVA'A: www.cbvaa.com.br/download/category/71/regulamentos-2022; Ver no Anexo 5 a versão traduzida para o português disponível no site de CBVa'a;
- **Código e Lista de substâncias proibidas da Agência Mundial Anti-Doping** (www.wada-ama.org/rtecontent/document/world_anti-doping_code_version3_port.pdf e www.wada-ama.org/rtecontent/document/2008_List_Sp.pdf);
- **Regras Internacionais Para Evitar Abalroamento no Mar – RRIPEAN.** (www.mar.mil.br/dhn/bhmn/download/cap15a1.pdf);
- Eventuais discrepâncias entre os termos do presente documento e a regulamentação da FIV, serão dirimidas pela regulamentação da IVF.

OBSERVAÇÕES

- O Rio Va'a Clube promove a prova em condições de segurança, seguindo as determinações do alvará da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, disponibilizando lanchas e ambulância.
- Atenção aos horários de largada: não haverá tolerância para qualquer atraso de atletas e equipes. Haverá horário de corte em todas as provas.
- O Rio Va'a clube **incentiva a participação de menores de 19 anos e dos atletas de parava'a dando gratuidade** (cobrando apenas o valor simbólico referente ao custo de inscrição).
- O Rio Va'a Clube não disponibiliza canoas para as equipes.
- As canoas devem ter peso mínimo conforme estipulado pelo regulamento de competições (o peso mínimo do casco das canoas V6, conforme o regulamento em vigor, é 150 kg. Poderá haver pesagem das canoas);
- A Rio Va'a não define categorias por modelos de canoas, entretanto, para a presente edição, premiará as **categorias V6 Open Geral, aberta a qualquer modelo de canoa e V6 Open, apenas para canoas de desenho tradicional "havaiano"**;
- **Itens de segurança obrigatórios e procedimentos:** 1) É obrigatório o uso de colete auxiliar de flutuação vestido no corpo não sendo permitido outros tipos como por exemplo: infláveis de cintura. 2) É obrigatório para todos os atletas que haja um apito preso em seu colete para uso em caso de necessidade de resgate. 3) É obrigatório que haja remo reserva na canoa que o atleta for competir. 4) É obrigatório que haja "bailer" e balde para esgotamento de água nas embarcações. 5) Em caso de necessidade de resgate ou qualquer tipo de auxílio; o atleta desde que possível deverá levantar seu remo e utilizar o apito para chamar o resgate. 6) Cabo de Reboque na V6 de comprimento mínimo de 20 metros e ter uma carga de trabalho segura de mais de 1000 kg 7) Remo Reserva na V6 8) Equipamento de segurança altamente recomendado nas canoas V6: saia. (fonte: itens 1-5: CBVa'a).
- Os numerais devem ser posicionados no lado direito da proa da canoa, (ver ANEXO 2A).
- Observar as recomendações em caso de "huli" (virada) e amarração para reboque de canoas em caso de abandono (ANEXO 3).

7. INSCRIÇÕES E TAXAS DE CUSTEIO DO EVENTO

A Rio Va'a é organizada pelo Rio Va'a Clube, associação sem fins lucrativos, e o Clube é responsável por todas as taxas e custeio do evento. Para realizar o evento, são cobradas **taxas de custeio** que permitem arcar com as despesas de organização e a realização da prova com segurança no mar e apoio em terra. **Não há cobrança de ingresso para acompanhar a competição.** O Rio Va'a clube incentiva a participação nas provas individuais (V1) Parava'a, Júnior, Cadete, Menor e Infantil dando gratuidade.

O pagamento das taxas de custeio do evento é aplicado conforme a tabela abaixo.

Provas	Valor (*) até		
	Lote 1 20/10	Lote 2 20/11	Lote 3 05/12
Provas individuais (V1, V1R, SS)	R\$ 250	R\$ 300	R\$ 350
Provas em dupla (V2R)	R\$ 500	R\$ 600	R\$ 700
Provas em equipe (V6)	R\$ 1.500	R\$ 1.800	R\$ 2.100
Provas em equipe (V6) Junior	Gratuito	Gratuito	R\$ 60
Provas individuais (V1) Parava'a, Júnior, Cadete, Menor, Infantil	Gratuito	Gratuito	R\$ 10

(*) mais taxa cobrada pelo site de inscrição

As inscrições realizadas **até 10/11** terão direito à camiseta da prova.

O valor de inscrição cobrado dará o **direito de correr em todas as modalidades e em quantas provas desejar.** Após o sistema identificar o pagamento da 1ª inscrição, o atleta poderá entrar novamente no sistema e fazer as demais inscrições (Observação: não é automático).

As inscrições devem ser feitas pelo site:

www.ticketeco.com.br

Em caso de dúvidas, enviar e-mail para contato@riovaa.com

- O Termo de Responsabilidade e a Declaração Antidoping serão, automaticamente, assinados no momento da inscrição no site Ticketeco.
- Direitos de imagem e direitos autorais: O(a) atleta que se inscreve está incondicionalmente aceitando e concordando em ter sua imagem e voz divulgada por meio de fotos, filmes, rádio, jornais, revistas, internet, vídeos e televisão, ou qualquer outro meio de comunicação, para usos informativos, promocionais ou publicitários relativos ao evento, sem acarretar nenhum ônus a Instituição, renunciando o recebimento de qualquer renda que vier a ser auferida com tais direitos em qualquer tempo/data.
- Qualquer alteração nas equipes de V6 deve ser prontamente comunicada à Coordenação de inscrições pelo e-mail contato@riovaa.com e a inscrição atualizada no site www.ticketeco.com.br até a data do evento.
- A inscrição não inclui o fornecimento de qualquer equipamento.

Observações adicionais

No caso de adiamento: Na hipótese de adiamento da prova e a consequente divulgação de nova data não haverá devolução do valor da inscrição ou transferência desta para uma outra etapa futura.

Por simples desistência: A atleta tem o prazo de 7 (sete) dias após a data do pagamento para solicitar o estorno da inscrição (de acordo com o código de defesa do consumidor).

Por problemas de saúde: O atleta que não tiver condições de competir por motivos de saúde poderá transferir sua inscrição para o ano seguinte, desde que apresente atestado médico, assinado, com

CRM e contatos do médico, sendo que a data limite para essa transferência para o ano seguinte é de 30 dias da realização do evento, ou seja, a menos de 30 dias do evento não haverá nenhum tipo de transferência ou devolução do valor.

8. ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os competidores participam do evento a seu próprio risco e responsabilidade: Autoridades, instituições e indivíduos envolvidos com a organização do evento, não aceitarão qualquer responsabilidade por perdas e danos materiais, físicos ou morte, que possam ocorrer a pessoas ou propriedades relacionadas diretamente com o evento, tanto em terra quanto a bordo, como consequência da participação do mesmo.

9. PREMIAÇÃO

Serão premiados os três primeiros colocados de cada categoria. Será premiado apenas o primeiro da categoria caso a categoria tenha 2 ou 3 inscritos.

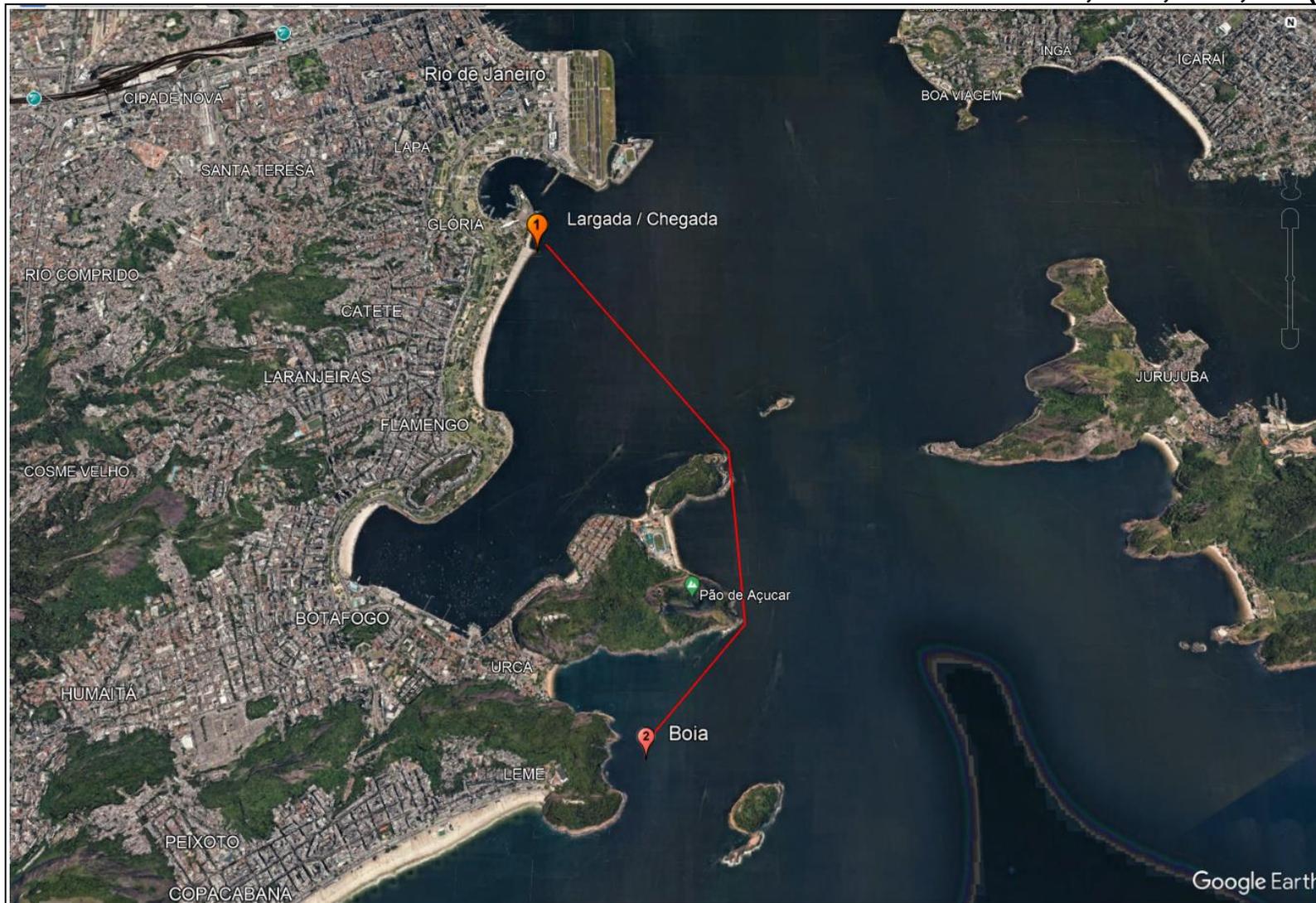
A classificação será dada pela ordem de chegada, independente da categoria de idade do(a) atleta: Por exemplo, caso um(a) atleta da categoria Master chegue entre os 3 primeiros colocados na classificação geral, ele(a) será premiado(a) pelas categorias Open e Master.

10. EXPOSIÇÃO DE MARCAS DAS EQUIPES NAS CANOAS V6

A exposição de marcas das equipes nas canoas V6 deve seguir as seguintes regras (ver Anexo 2B)

- Adesivos na proa da canoa – PATROCINADOR(ES) do evento;
- Adesivos na parte central do casco da canoa – APOIOS das equipes;
- Adesivos na popa da canoa e no flutuador da canoa – PARCEIROS do evento.

ANEXO 1B - PERCURSO PREVISTO PARA AS PROVAS DE V1, V1R, V2R, SS (10 km)

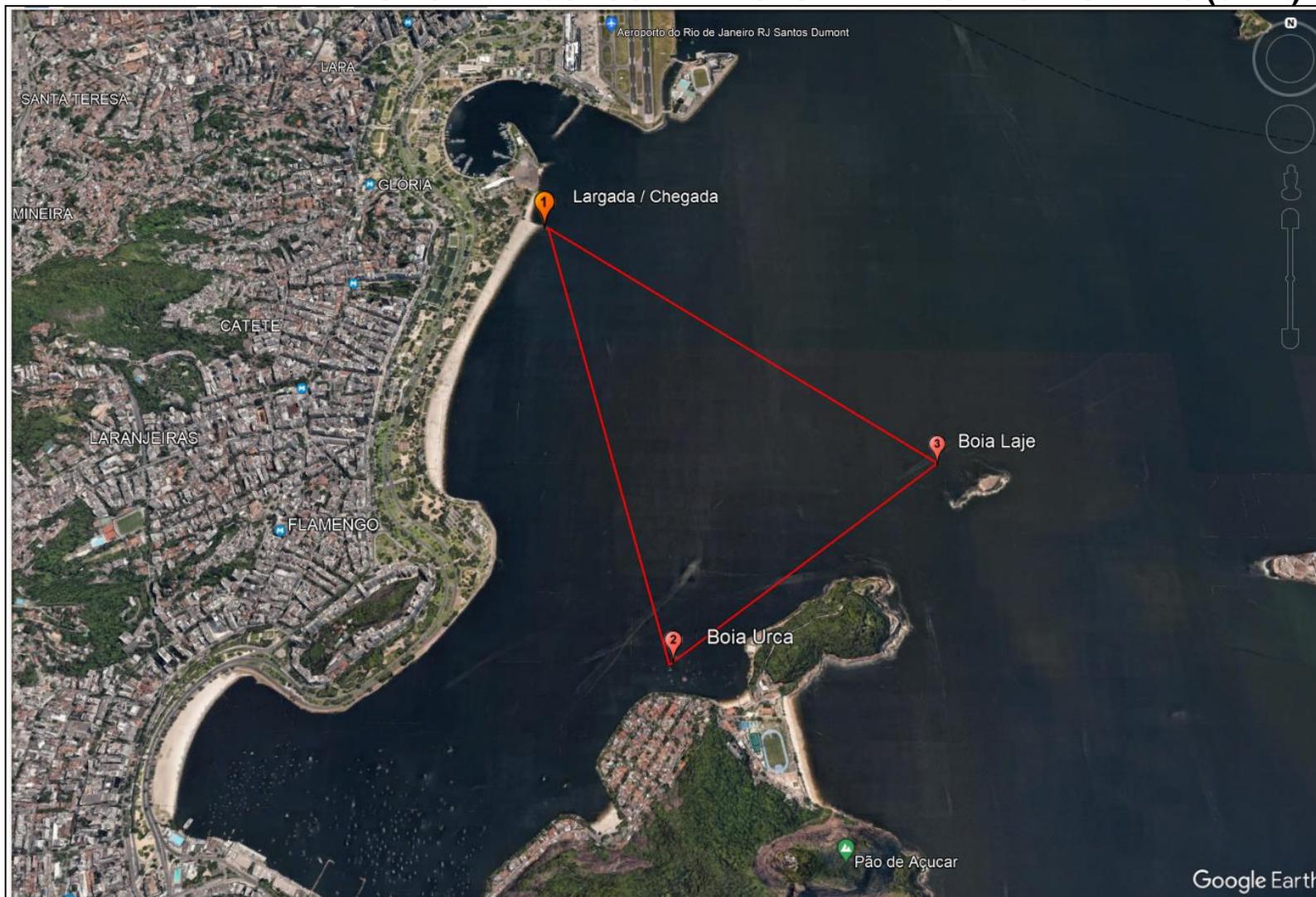


Percurso para as provas de V1, V1R, V2R, SS (10 km):

Sujeito à ajustes no dia da prova

- 1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Glória;
- 2. Montar a boia de retorno antes do costão do leme, na altura da ilha do Anel deixando-a por bombordo (lado esquerdo);
- 3. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia.

ANEXO 1C - PERCURSO PREVISTO PARA AS PROVAS DE V6 (6 Km)

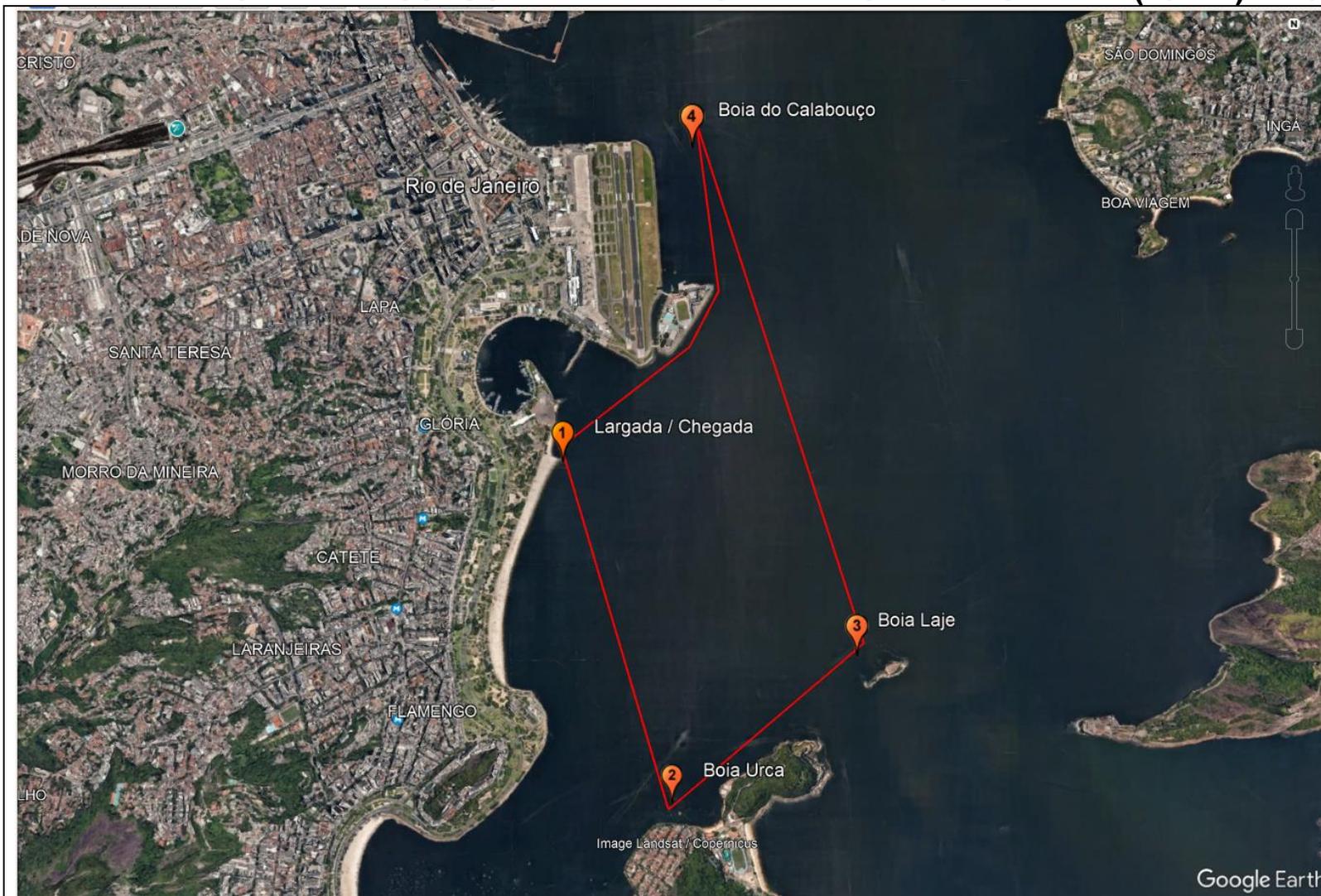


Percurso para as provas de V6 (6 km)

Sujeito à ajustes no dia da prova

- 1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Glória;
- 2. Montar a boia na orla da Urca, na altura da Rua Almirante Gomes Pereira deixando-a por bombordo (lado esquerdo);
- 3. Montar a boia perto da Ilha da Laje, deixando-a por bombordo (lado esquerdo);
- 4. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia.

ANEXO 1D - PERCURSO ALTERNATIVO PARA AS PROVAS DE V1 (10 KM) E V6 (20 KM)



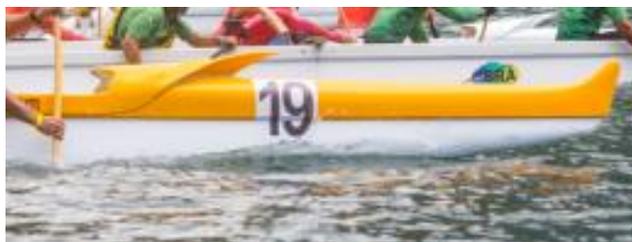
Percurso para as provas de V1 e V6 (1 volta : 10 km 2 voltas: 20 km) Sujeito à ajustes no dia prova

- 1. Largada no final da Praia do Flamengo (lado esquerdo), perto da Marina da Gloria;
- 2. Montar a boia na orla da Urca, na altura da Rua Almirante Gomes Pereira deixando-a por bombordo (lado esquerdo);
- 3. Montar a boia perto da Ilha da Laje, deixando-a por bombordo;
- 4. Montar boia do calabouço no final da pista do aeroporto, por bombordo;
- 5. Chegada no local da largada, entre a orla e boia próxima à praia.
- 6. Provas de 20km: segunda volta.

ANEXO 2: MARCAS E NUMERAIS

ANEXO 2A – LOCALIZAÇÃO DOS NUMERAIS EM TODAS AS CANOAS

O numeral adesivo deverá ser colado na proa da embarcação, do lado direito (*ou se for o caso, de cada lado*), acima da linha d'água. Regra válida para todas as categorias e modelos de canoas.



ANEXO 2B - EXPOSIÇÃO DE MARCAS DAS EQUIPES NAS CANOAS V6

- Adesivos na proa da canoa – PATROCINADOR(ES) do evento;
- Adesivos na parte central do casco da canoa – APOIOS das equipes;
- Adesivos na popa da canoa e no flutuador da canoa – PARCEIROS do evento.



LAY-OUT DA CANOA COM A MARCA DOS PARCEIROS

As partes reservadas para a equipe são:

- a parte central do casco – patrocinadores da equipe;
- a popa / proa onde está o nome do Clube;
- o nome da canoa na proa.

As demais espaços são destinados para eventual necessidade dos parceiros do evento

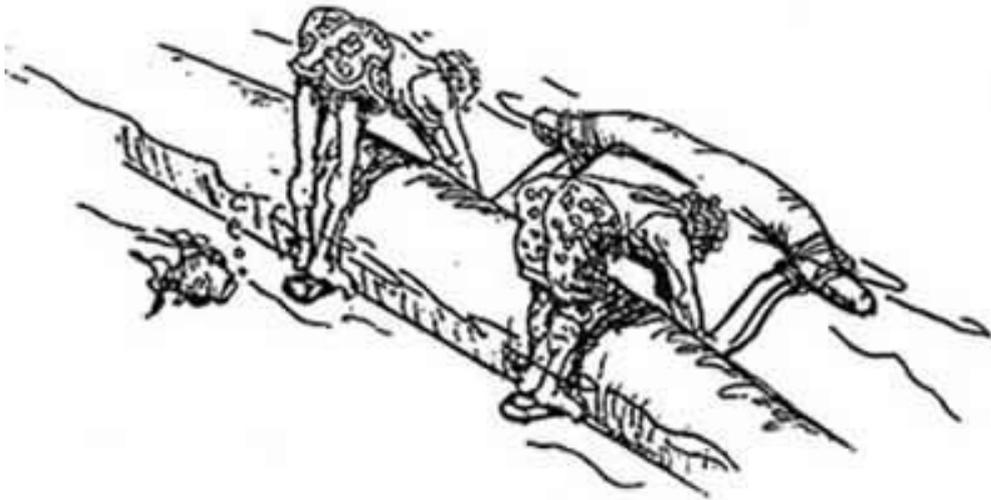
ANEXO 3: RECOMENDAÇÕES EM CASO DE “HULI” E DE REBOQUE

O peperu (leme) da canoa é o(a) responsável pela segurança da tripulação e da embarcação.

Deve sempre tomar decisões "conservadoras" e estar ciente do estado da canoa (compartimentos estanques e, iakos e ama).

O peperu deve conhecer as técnicas de como desvirar a canoa em caso de huli, como prender o cabo de reboque na canoa e conhecer as técnicas de primeiros socorros. É recomendável que o leme tenha as noções de navegação e segurança exigidas para a prova de “Arrais Amador”.

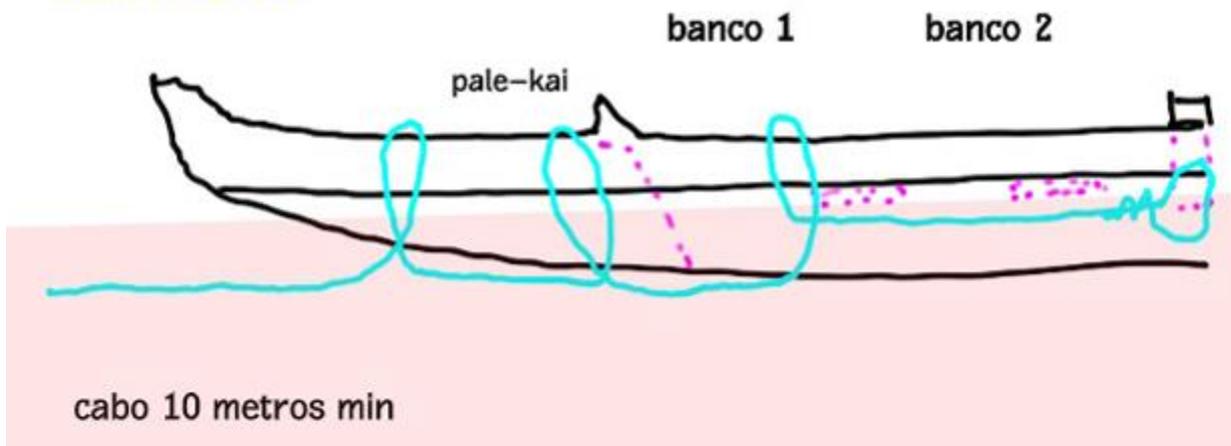
Como desvirar a canoa depois do “huli” (*Fonte desconhecida*)



Como amarrar o cabo de reboque na canoa caso abandone a prova
(desenho Ronald Williams)

o cabo precisa ser lacado ao redor do casco evitando a pale-kai e apos passar por debaixo dos bancos ser entao amarrado na wae, caso o cabo seja curto amarrar no banco 2 apos uma lacada no banco 1

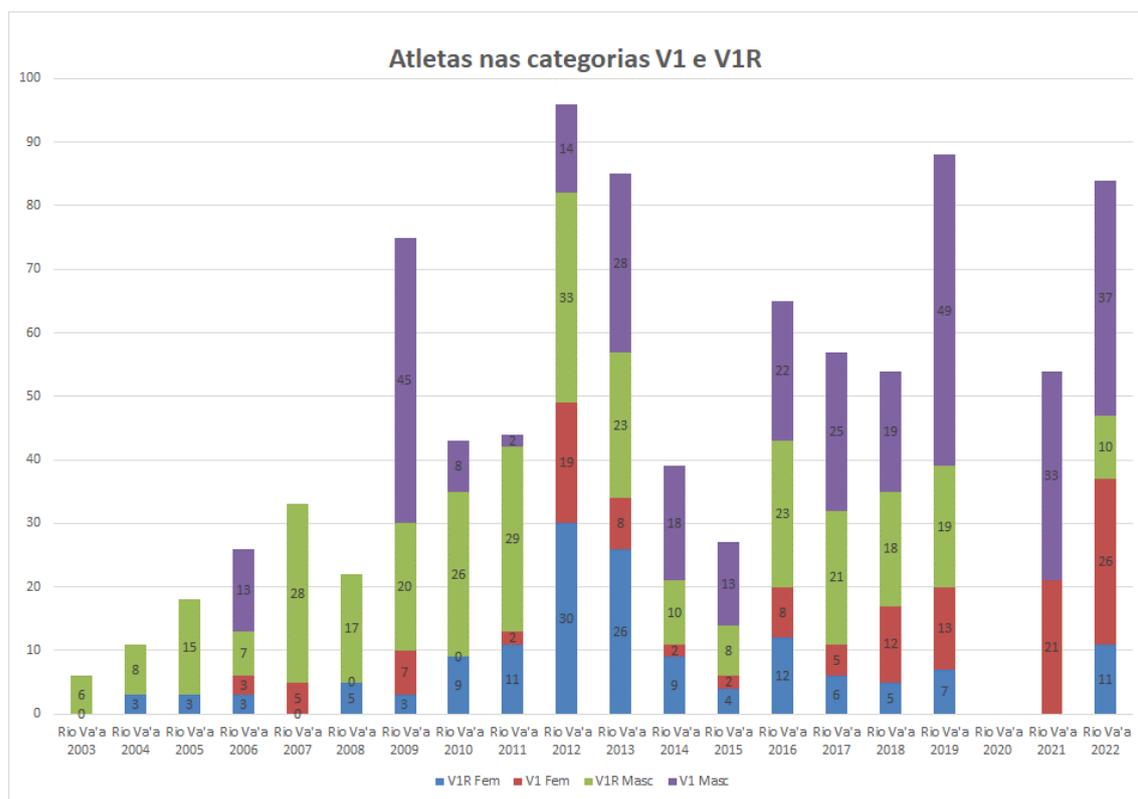
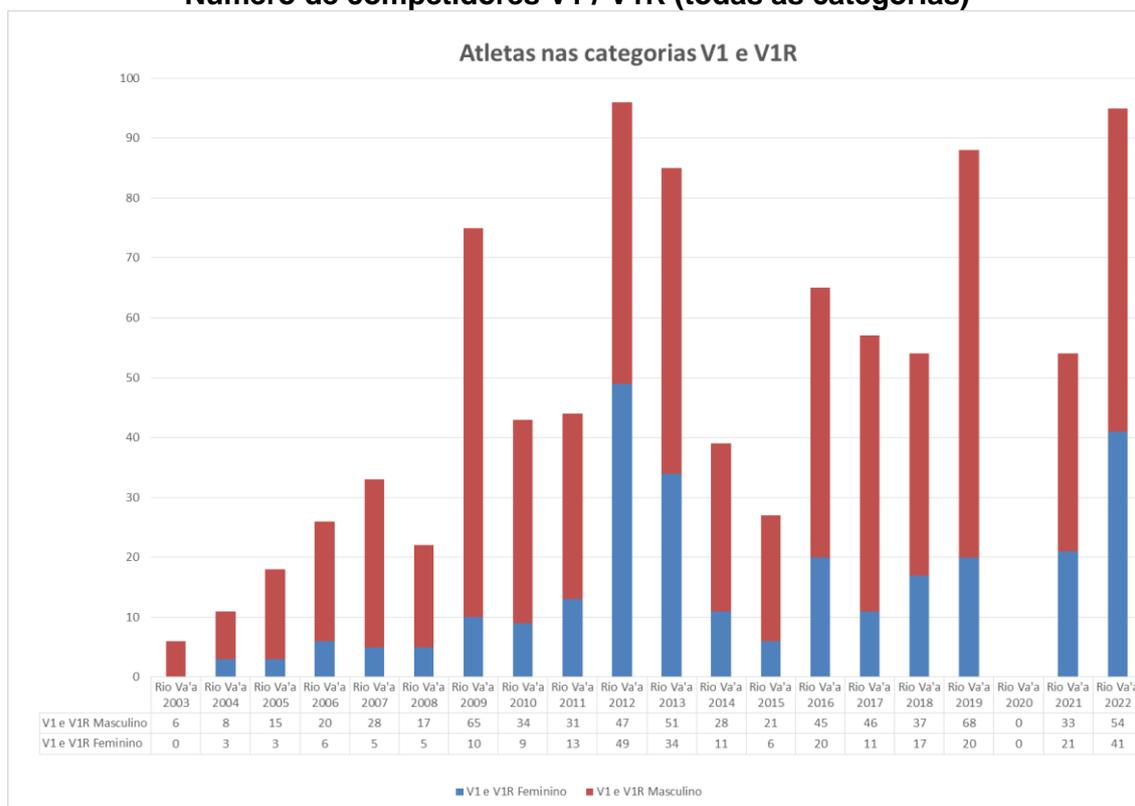
wae dlanteira



ANEXO 4 - UM POUCO DA HISTÓRIA DA RIO VA'A

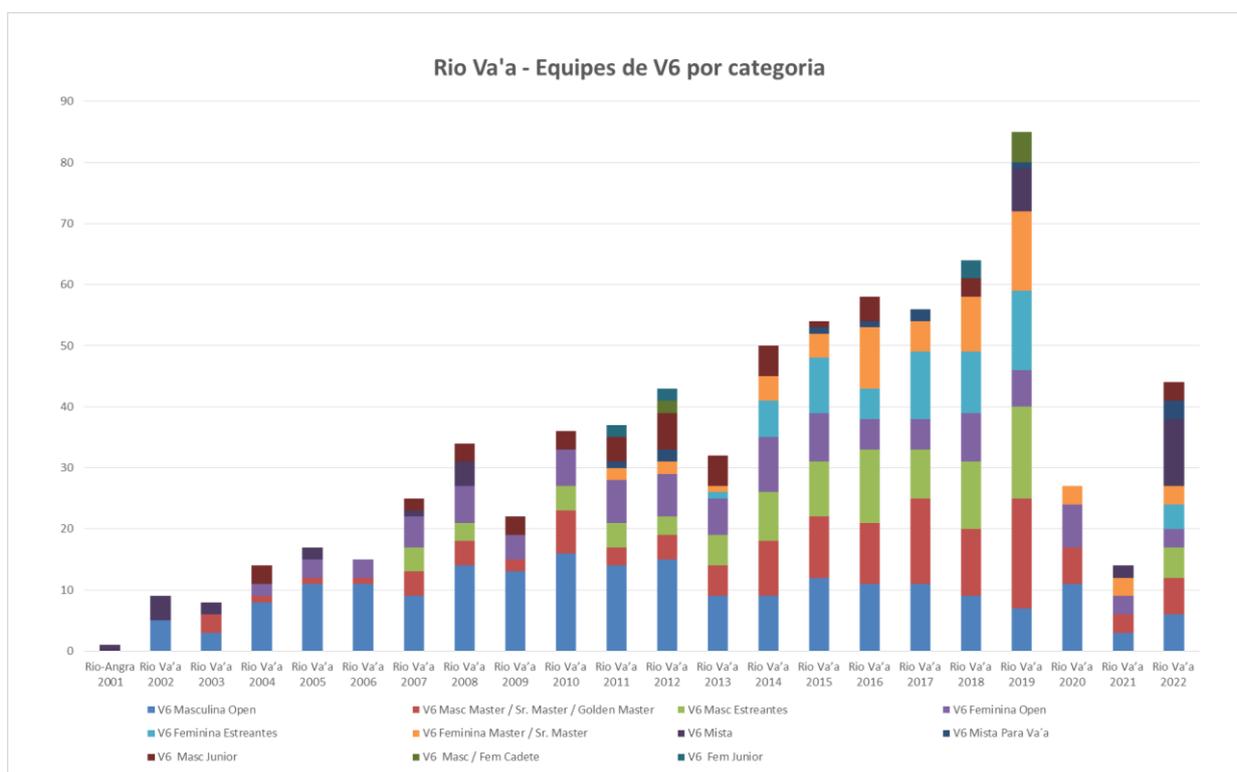
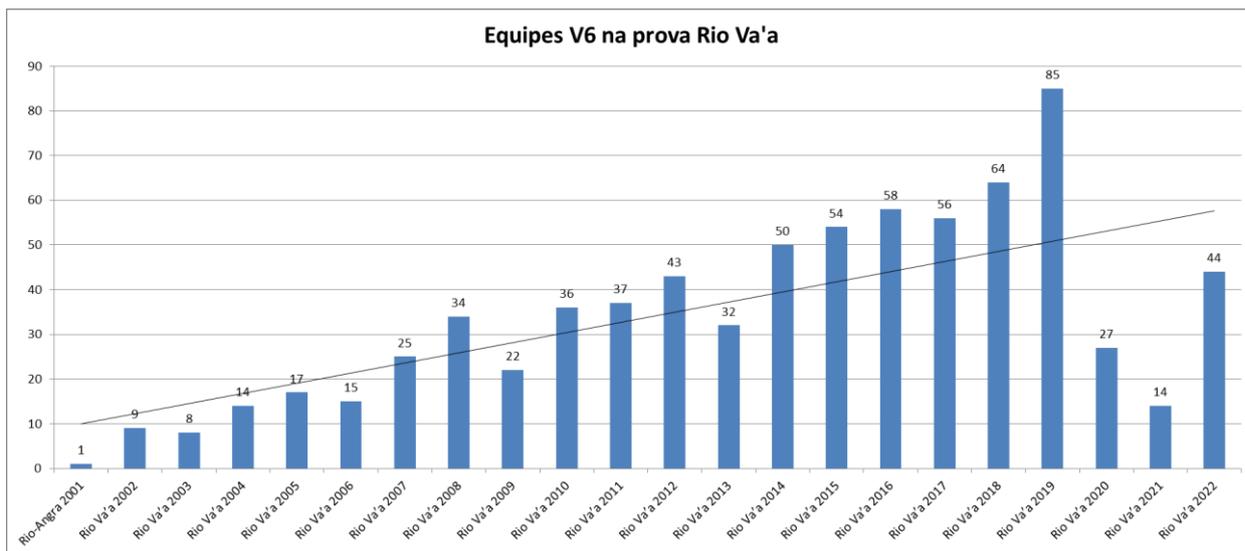
a) Equipes inscritas nas provas de V1/V1R e V6 da Rio Va'a (2002-2022)

Número de competidores V1 / V1R (todas as categorias)



Obs: Em 2009, campeonato sulamericano, com provas de V1 curtas, em baterias; Não houve provas individuais em 2020

Número de equipes V6 (todas as categorias)



Obs: Em 2020 e 2021: Apenas provas longas por causa da pandemia

b) Resultados nas provas de canoas por equipe - V6 Open (2002-2020)
V6 open Feminina

Edição	Vencedor	Distancia	Tempo
Rio-Angra 2001	Rio Va'a Clube - Mista		Rio-Angra
Rio Va'a 2002	Rio Va'a Clube - Mista	18 Km	01:45:26
Rio Va'a 2003	Outrigger Barra Clube - Mista	18 Km	02:11:13
Rio Va'a 2004	Kanaloa - Florianópolis	18 Km	01:48:30
Rio Va'a 2005	Kaikua'ana o San Diego - Califórnia	20 Km	02:06:27
Rio Va'a 2006	Rio Va'a Clube	11 Km	01:00:40
Rio Va'a 2007	Club Te Ta'i U'o Va'a – Tahiti	18 Km	01:40:18
Rio Va'a 2008	Praia Vermelha Va'a Clube	18 Km	01:47:43
Rio Va'a 2009	Kimi Lokini	18 Km	01:45:47
Rio Va'a 2010	Praia Vermelha Va'a Clube	18 Km	01:52:46
Rio Va'a 2011	Turma do Remo	18 Km	01:45:12
Rio Va'a 2012	Kimis Team Brazil	18 Km	01:42:56
Rio Va'a 2013	Hoa Aloha	18 Km	01:45:51
Rio Va'a 2014	Clube Náutico de Cabo Frio	18 Km	01:33:20
Rio Va'a 2015	Matero	18 Km	01:33:50
Rio Va'a 2016	Turma do Remo	18 Km	01:36:57
Rio Va'a 2017	Equipe Odoyá Sã	18 Km	01:43:00
Rio Va'a 2018	Hoa Aloha	21 Km	02:02:30
Rio Va'a 2019	Vitória Va'a	18 Km	01:41:05
Rio Va'a 2020	Mana Brasil	17 Km	01:32:13
Rio Va'a 2021	Rio Va'a Clube	28 Km	
Rio Va'a 2022	Kahu Barra Va'a	28 Km	02:38:23

V6 open Masculina

Edição	Vencedor	Distancia	Tempo
Rio-Angra 2001	Rio Va'a Clube		Rio-Angra
Rio Va'a 2002	Clube Paulistano	28 Km	02:29:28
Rio Va'a 2003	Lokahi Canoe Club - Hawaii	28 Km	03:14:08
Rio Va'a 2004	Ruahatu Va'a Toulon - França	28 Km	02:14:16
Rio Va'a 2005	Team Manu o Ke Kai - Argentina	20 Km	01:47:23
Rio Va'a 2006	Rio Va'a Clube	28 Km	02:20:41
Rio Va'a 2007	Poseidon / Tribo Q Pira 98 FM	28 Km	02:11:24
Rio Va'a 2008	Rapa Nui A	28 Km	02:15:33
Rio Va'a 2009	Rapa Nui 1	20 Km	01:35:39
Rio Va'a 2010	Yacht Club Paulista A	28 Km	02:17:07
Rio Va'a 2011	Samu Team Brazil	28 Km	02:23:40
Rio Va'a 2012	Samu Team Brazil	28 Km	02:13:05
Rio Va'a 2013	Samu Team Brazil	28 Km	02:13:55
Rio Va'a 2014	Samu Team Brazil	28 Km	02:07:30
Rio Va'a 2015	Samu Team Brazil	28 Km	02:05:20
Rio Va'a 2016	Samu Team Brazil	28 Km	02:12:15
Rio Va'a 2017	Poseidon	28 Km	02:11:24
Rio Va'a 2018	Rio Va'a Clube	26 Km	02:08:51
Rio Va'a 2019	Rio Va'a Clube	28 Km	02:05:36
Rio Va'a 2020	Heenalu	27 Km	02:03:08
Rio Va'a 2021	Rio Va'a Clube	28 Km	
Rio Va'a 2022	Rio Va'a Clube	28 Km	02:07:56

c) Resultados nas provas de canoa individual (V1 e V1R) Open (2002-2019)
V1 / V1R open Feminina

Edição	Tipo	Nome (Cidade)	Distância	Tempo	Num *
Rio Va'a 2004	V1R	Sara dos Santos (Bertioga, SP)	2 Km	00:15:25	1
Rio Va'a 2005	V1R	Cheance Adair (San Diego, California)	2 Km	00:12:45	3
Rio Va'a 2006	V1R	Emily Janchievis (RJ, Maui, Hawaii)	5 Km	00:38:57	3
	V1	Emily Janchievis (RJ, Maui, Hawaii)	500 m	00:02:21	3
Rio Va'a 2007	V1	Mirianna Auraa (Papeete, Tahiti)	2 Km	11:59:00	5
Rio Va'a 2008	V1R	Danielle Cuck (RJ, Maui, Hawaii)	5 Km	00:47:31	5
Rio Va'a 2009	V1R	Andressa Saboya (Santos, SP)	5 Km	00:37:10	3
	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	1 Km	00:06:22	7
Rio Va'a 2010	V1R	Silvia Hargreaves (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:20:21	9
Rio Va'a 2011	V1R	Emily Janchievis (RJ, Maui, Hawaii)	10 Km	01:10:37	11
Rio Va'a 2012	V1	Luiza Salles de Sousa (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:19:31	2
	V1R	Dayone Antunes Rossi (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:05:29	19
Rio Va'a 2013	V1	Ana Carolina Covas Pereira (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:11:32	30
	V1R	Gabriele da Silva Ferreira (Niteroi, RJ)	10 Km	01:05:24	8
Rio Va'a 2014	V1	Sara dos Santos (Bertioga, SP)	10 Km	01:13:54	26
	V1R	Dayone Antunes Rossi (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:02:00	2
Rio Va'a 2015	V1	Diana Nishimura (Brasília, DF)	10 Km	01:15:23	9
	V1R	Fernanda Pinheiro (Brasília, DF)	10 Km	01:10:31	2
Rio Va'a 2016	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	10 Km	01:07:11	4
	V1R	Dayone Antunes Rossi (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:07:51	8
Rio Va'a 2017	V1	Giselle Banjar (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:08:04	12
	V1R	Marta Terra (Niteroi, RJ)	10 Km	01:01:23	5
Rio Va'a 2018	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	10 Km	01:07:49	6
	V1R	Ana Beatriz de Oliveira (Niteroi, RJ)	10 Km	01:17:29	19
Rio Va'a 2019	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	10 Km	1:00:05	13
	V1R	Thassia da Silva Thassia	10 Km	1:00:53	7
Rio Va'a 2020		<i>Não houve (pandemia)</i>			
Rio Va'a 2021	V1	Mariana da Silva Mateus (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:03:57	21
Rio Va'a 2022	V1	Mariana da Silva Mateus (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:03:33	28

V1R = Canoa com leme / * Número total de atletas: open, Master, parava'a, júnior, crianças

V1 / V1R open Masculina

Edição	Tipo	Nome (Cidade)	Distancia	Tempo	Num *
Rio Va'a 2003	V1R	Nicolas Bourlon (Rio de Janeiro, RJ)	2 Km	00:13:58	6
Rio Va'a 2004	V1R	Sebastián Cuattrin (Pirajú, SP)	2 Km	00:11:51	8
Rio Va'a 2005	V1R	Magno Matozo (Florianópolis, SC)	2 Km	00:12:38	15
Rio Va'a 2006	V1R	Sebastián Cuattrin (Pirajú, SP)	10 Km	00:59:45	7
	V1	Anapa Bambridge (Papeete, Tahiti)	10 Km	01:09:30	4
	V1	Celso Filetti (Santos, SP)	500 m	00:02:31	13
Rio Va'a 2007	V1	Sebastián Cuattrin (Pirajú, SP)	2 Km	00:08:56	28
Rio Va'a 2008	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	5 Km	00:31:50	17
Rio Va'a 2009	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:53:07	20
	V1	Felipe Neumann (Santos, SP)	1 Km	00:04:21	45
Rio Va'a 2010	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:55:40	26
	V1	Alex Lucas (Moorea, Tahiti)	10 Km	01:02:26	8
Rio Va'a 2011	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:53:31	29
	V1	Ronaldo Antônio da Silva	10 Km	01:09:51	2
Rio Va'a 2012	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:52:03	33

	V1	Cauê Serra Santos (Santos, SP)	10 Km	00:53:46	14
Rio Va'a 2013	V1	Cauê Serra Santos (Santos, SP)	10 Km	00:56:03	28
	V1R	Murilo de Souza Pinheiro (Cabo Frio, RJ)	10 Km	00:54:22	23
Rio Va'a 2014	V1	Cauê Serra Santos (Santos, SP)	10 Km	00:55:16	18
	V1R	Rafael Carvalho	10 Km	00:56:13	10
Rio Va'a 2015	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	00:52:28	13
	V1R	Vinicius Berlof Zeidan (Santos, SP)	10 Km	00:55:59	8
Rio Va'a 2016	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	20 Km	01:56:11	22
	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:56:50	23
Rio Va'a 2017	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	20 Km	01:59:36	25
	V1R	Daniel Campos (Santos, SP)	10 Km	00:54:51	21
Rio Va'a 2018	V1	Rete Ebb (Tahiti, Polinésia Francesa)	20 Km	01:48:20	35
	V1R	Rodrigo Rodrigues de Mello (Niteroi, RJ)	10 Km	00:59:24	18
Rio Va'a 2019	V1	Robert Almeida Gonçalves	20 Km	01:47:13	49
	V1R	Bruno Campbell Truci	10 Km	00:53:48	19
Rio Va'a 2020		<i>Não houve (pandemia)</i>			
Rio Va'a 2021	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	00:53:00	33
Rio Va'a 2022	V1	Robert Almeida	10 Km	00:51:41	53

V1R = Canoa com leme / * Número total de atletas: open, Master, parava'a, júnior, crianças

d) Pioneirismo da Rio Va'a

Edição	Local	Categorias	Descrição
Rio Va'a 2002	Praia Vermelha	V6	Primeira prova internacional de Va'a na América Latina, com participação de equipe masculina e mista da França
Rio Va'a 2003	Praia Vermelha	V1R (*)	Primeira prova de canoa individual na América Latina: canoa modelo Surfigger da Nova Zelândia : desenho taitiano com leme
		V6	Primeira edição com equipe masculina do Havaí
Rio Va'a 2004	Praia Vermelha	V6, V1R, V2R	Reconhecimento da FIV da Rio Va'a como etapa Sulamericana do Circuito de Va'a; Início das gestões com a FIV, FIC e CBCa para evento teste no Pan 2017 trazer o mundial de Va'a velocidade ao Brasil
		V6	Primeira edição com equipe feminina (SC)
Rio Va'a 2005	Praia Vermelha	V6	Primeira edição com equipe feminina da Califórnia
Rio Va'a 2006	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R	Primeiro campeonato sul-americano,
		V1, V6	Primeira prova de canoa individual sem leme na América Latina; primeira prova com atletas do Tahiti
Rio Va'a 2007	Praia Vermelha	V6	Primeira prova com participação de equipes masculina e feminina do Tahiti
Rio Va'a 2009	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R	
Rio Va'a 2009	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R	Segundo campeonato sul-americano e primeiro campeonato brasileiro pela CBCa, dando direito, pela primeira vez, ao benefício do Bolsa Atleta
Rio Va'a 2010	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R	Terceiro campeonato sul-americano e segundo campeonato brasileiro pela CBCa, dando direito ao benefício do Bolsa Atleta
		Surfski	Primeira prova de surfski na América Latina
Rio Va'a 2011	Praia Vermelha	Parava'a	Primeira prova de parava'a média distância na América Latina
		V6, V1, V1R, V2R, SS	
Rio Va'a 2012	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	10 anos da Rio Va'a (2002-2022)

Rio Va'a 2013	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	
Rio Va'a 2014	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	
Rio Va'a 2015	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	Primeira Aito Va'a Brasil - Primeira edição sul-americana da TE AITO (Tahiti)
Rio Va'a 201-	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	
Rio Va'a 2017	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	16ª Rio Va'a e 3º Aito Va'a Brasil Estreia das categorias V6 Open Geral (<i>qualquer modelo de V6</i>) e da categoria V6 Open (<i>V6 de "desenho havaiano"</i>)
Rio Va'a 2018	Praia da Urca	V6, V1, V1R, V2R, SS	17ª Rio Va'a e 4º Aito Va'a Brasil: Participação, a convite do Rio Va'a Clube, do taitiano Rete Ebb, quatro vezes vencedor da prova Super Aito
Rio Va'a 2019	Praia Vermelha	V6, V1, V1R, V2R, SS	18ª Rio Va'a e 5ª Aito Va'a Brasil Brasil: Participação, a convite do Rio Va'a Clube, da taitiana Hinatea Bernardino
Rio Va'a 2020	Praia da Urca	V6 (*)	19ª Rio Va'a: Prova comemorativa dos 20 anos do batismo da canoa Lanakila, primeira canoa polinésia da América do Sul, batizada no Canal de Marapendi, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 18 de novembro de 2000. Não houve Aito Va'a (pandemia). Considerando o contexto sanitário e a necessidade de evitar aglomerações, a edição especial 2020 foi realizada num formato reduzido, nas categorias V6 open e Master.
Rio Va'a 2021	Praia da Urca	V6 (*), V1	20ª Rio Va'a e 6ª Aito Va'a Brasil
Rio Va'a 2022	Praia da Urca	V6, V1	20 anos da Rio Va'a (2002-2022): 21ª Rio Va'a e 7ª Aito Va'a Brasil

(*) Em 2020 e 2021: Apenas provas longas por causa da pandemia

e) Participação Internacional na Rio Va'a: atletas e equipes de 14 países / regiões FIV

País	Edições	Anos (começando pela 1ª participação)
França	5	2002, 2004, 2006, 2009, 2012
Hawaii	7	2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2012
Tahiti	7	2004, 2006, 2007, 2008, 2010, 2018, 2019
Argentina	3	2005, 2006, 2007
Itália	2	2005, 2007
Califórnia	1	2005
Canada	1	2005
Hong Kong	1	2005
Nova Zelândia	1	2005, 2016
Austrália	1	2007
Rapa Nui	4	2007, 2008, 2009, 2010
Alemanha	13	2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021
Reino Unido	1	2010
Peru	1	2021

f) Participação de equipes e atletas estrangeiros na Rio Va'a: 34 equipes internacionais na categoria V6, desde 2002, de 24 clubes diferentes

Edição	V6	País	Cat.	Provas	Clube da Equipe/Atleta
Rio Va'a 2002	2	França	M	V6	Baie des Phoques
		França	Mista	V6	Baie des Phoques
Rio Va'a 2003	2	Hawaii	M	V6	Lokahi Canoa Club
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
Rio Va'a 2004	2	Hawaii	M	V6	Hawaiian Canoe Club
		França	M	V6, V1R	Ruahatu Va'a Toulon
		Tahiti	M	V1R	Papeete Va'a / FIV
Rio Va'a 2005	5	Califórnia	F	V6, V1R	Kaikua'ana O San Diego
		China – Hong Kong	M	V6, V1R	Hong Kong Beach Boys
		Canada	M	V6, V1R	Pacific Reach Canoe Club
		Itália	M	V6, V1R	Mako Milano Itália
		Argentina	M	V6, V1R	Team Manu O Ke Kai
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
		Nova Zelândia	M	V6 (1)	Nova Zelândia
Rio Va'a 2006	1	Argentina	M	V6, V1R	Team Manu O Ke Kai
		Tahiti	M	V1	Papeete Va'a
		França	M	V1	Ruahatu Va'a - Toulon
		Hawaii	F	V1	Maui + Kauai
Rio Va'a 2007	6	Argentina	M	V6, V1R	Team Manu O Ke Kai
		Tahiti	F	V6, V1R	Club Te Ta'i U'o Va'a
		Tahiti	M	V6, V1R	Club Te Ta'i U'o Va'a
		Austrália	M	V6	Pittwater Outrigger Canoe Club
		Itália	M	V6, V1R	IVF Itália – Kauna Team - WAS
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2008	5	Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Asociación Vaka Ama A
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Asociación Vaka Ama B
		Tahiti	M	V6	Tere Hau Nui Va'a
		Hawaii	M	V6, V1R	Kamehameha Canoe Club
		Hawaii	Mista	V6	Kamehameha Canoe Club
		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2009	4	Rapa Nui - Chile	M	V6	Rapa Nui 1
		Rapa Nui - Chile	M	V6	Rapa Nui 2
		França	M	V6	Manu Ura 13
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
		China – Hong Kong	F	V1R	
		Alemanha	M	V6, V1R	Hannover Canoe Club - German Gringos
Rio Va'a 2010	4	Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui Júnior
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui A
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui B
		Reino Unido	M	V6	Royal Canoe Club

		Tahiti	M	V1/V6(1)	Moorea
		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2011	1	Alemanha/França	M	V6	Team Europa Hannover / Toulon
		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2012	1	Alemanha	M	V6, V1R	Hannover Canoe Club – German Gringos
		Hawaii	F	V1R	Namolokama O' Hanalei Club
Rio Va'a 2013	1	Alemanha	M	V6	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2014		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2015		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2016		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Nova Zelândia	M	V1	Team Pineula
Rio Va'a 2017		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2018		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Tahiti	M	V1, V6 (1)	EDT Va'a
Rio Va'a 2019		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Tahiti	M	V1	Teva Va'a
Rio Va'a 2020		Alemanha	M	V1R (3)	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2021		Alemanha	M	V1R (2)	Hannover Canoe Club
		Peru	M	V1	
TOTAL	34	14 países			24 Clubes diferentes

OBS: A partir de 2011, os campeonatos sul-americanos passaram a ser realizados em outros países, atraindo as equipes que, tradicionalmente, vinham para a Rio Va'a. O Mundial de Va'a 2014, no Rio, também recebeu muitos atletas que participaram da Rio Va'a em anos anteriores.

ANEXO 5 - REGULAMENTO DE PROVA



FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE VA'A

Regras de Longa Distância

Veersão traduzida : Revisão de em Outubro de 2016

GERAL

DEFINIÇÕES

1. Introdução
2. Eventos
3. Provas de Para Va'a
4. Elegibilidade
5. Verificação de Gênero
6. Requisitos de Idade
7. Regulamento Antidoping
8. Premiação
9. Especificações da Va'a
10. Segurança
11. Remos
12. Numeração

PERCURSO

13. Instruções da Prova
14. Largada
15. Curvas
16. Chegada
17. Alagamento ou Capotagem
18. Barcos de Apoio e Oficiais
19. Violações do Barco de Apoio

INSCRIÇÕES

20. Geral
21. Formulários
22. Substituições e Afastamento

INFRAÇÕES DA REGRA

23. Desqualificação

- 24. Protestos
- 25. Conselho FIV

GERAL

Estas regras irão reger os Campeonatos Mundiais de Longa Distância e poderão ser adaptadas para uso por outros membros da FIV em eventos regionais, associações ou eventos e provas de clubes.

DEFINIÇÕES

Ama: A peça utilizada para equilibrar a va'a, também conhecida como *outrigger* (estabilizador).

Anfitrião: O grupo organizador na área de filiação onde a prova de distância ocorre.

Área ou Área de Filiação: A área que um membro da FIV representa da FIV.

Autoridade de Controle: A Organização Nacional de Esporte que representa a va'a em uma região membro

Barco de Apoio: Um barco ou embarcação que segue ou apoia uma equipe durante uma prova. Em uma prova *iron*(sem revezamento) pode transportar o técnico ou fazer papel de suporte. Ou em provas com revezamento servir como barco das trocas.

Barco de Segurança: Um barco ou embarcação cujo propósito é garantir a segurança e o bem-estar dos competidores.

Competidor: Um remador de V1, V2, V3 ou V6 tomando parte em uma prova de longa distância.

Conselho: O Conselho (Mesa) de Diretores da FIV.

Coordenador da Área: Representante da área membro que registra seus remadores, inscreve e apoia as equipes em um evento.

Equipe (tripulação): Uma equipe de competidores de V2, V3 ou V6 registrada para competir em um evento específico de uma competição.

Evento: Como listado abaixo na Seção 2.a., definido pelo número, gênero, idade e deficiência dos remadores, e pela distância da prova.

lako ou lato: As duas peças utilizadas para unir a ama à va'a.

Regata: Uma série de provas coordenadas da FIV.

Sancionado: Uma aprovação oficial da FIV para uma competição planejada através de processo de licitação

Time: A filiação ou nome sob o qual um competidor se inscreve.

1. Introdução

As regras a seguir aplicam-se a todas as provas de longa distância sancionadas pela Federação Internacional de Va'a. Uma prova de longa distância é definida como tendo 5 quilômetros ou mais e, geralmente, em um 4

percurso aberto sem linhas demarcadas onde os competidores devem circular especificamente para completar a prova. Todas as provas devem ser conduzidas com segurança em primeiro lugar.

2. Eventos

a. Para os eventos de longa distância serem sancionados pela FIV, podem incluir os seguintes:

V1: Va'a Individual;

V1R: Va'a Individual com Leme;

V2R: Va'a de Duas Pessoas com Leme;

V3: Va'a de 3 Pessoas;

V6: Va'a de 6 Pessoas.

V se refere à Va'a que requer uma ama para se estabilizar.

R se refere a Va'a com leme.

b. As categorias podem incluir:

- 1) Para Va'a Feminino
- 2) Para Va'a Masculino
- 3) Junior 16 Feminino
- 4) Junior 16 Masculino
- 5) Junior 19 Feminino
- 6) Junior 19 Masculino
- 7) Open Feminino
- 8) Open Masculino
- 9) Master 40 Feminino
- 10) Master 40 Masculino
- 11) Master 50 Feminino
- 12) Master 50 Masculino
- 13) Master 60 Feminino
- 14) Master 60 Masculino
- 15) Master 70 Feminino
- 16) Master 70 Masculino

3. Provas de Para Va'a

a. Provas de Para Va'a terão regras adicionais como especificado no Sistema de Classificação e Regras da Para Va'a.

b. O Comitê de Para Va'a, como especificado no documento citado acima, supervisionará as provas, coordenará com outros oficiais de prova e aconselhará o Diretor de Prova em todas as decisões conforme necessário.

4. Elegibilidade

a. Cada competidor deve estar inscrito por uma área membro da FIV e pode apenas remar por essa área no evento.

b. Um competidor não pode remar por mais de uma equipe em um evento.

c. Cada competidor pode participar apenas de um time da área de sua cidadania ou, em caso de uma área membro ser apenas parte de uma nação, onde reside. No entanto, um competidor que seja residente novo ou temporário em outra área por pelo menos seis (6) meses pode representar esta nova ou temporária área.

d. Competidores de provas da Para Va'a podem ter uma deficiência reconhecida pela FIV e/ou pelo sistema de classificação da Federação Internacional de Canoagem (ICF).

5. Verificação de Gênero

a. Qualquer competidor pode ser convidado a provar seu gênero por qualquer área membro através de um diretor de competição.

b. Para autenticar seu gênero, o competidor deve apresentar tanto o seu passaporte quanto certidão de nascimento.

c. Uma vez apresentados os documentos, o competidor ou a parte acusadora podem contestar os documentos e pedir por verificação médica, que deve realizada à custa da parte acusadora.

d. Verificação médica deverá seguir os procedimentos do COI, com o Comitê Médico e/ou o Conselho estabelecendo os procedimentos caso a caso conforme orientação do Presidente.

6. Requisitos de Idade

a. Competidores Junior (16) não devem ter completado 17 anos antes ou durante o ano em que a competição acontece e devem ter completado 11 antes do referido ano.

b. Competidores Junior (19) não devem ter completado 20 anos antes ou durante o ano em que a competição acontece e devem ter completado 14 antes do referido ano.

c. Competidores Master 40 devem ter completado 40 anos durante o ano em que a competição acontece.

- d. Competidores Master 50 devem ter completado 50 anos durante o ano em que a competição acontece.
- e. Competidores Master 60 devem ter completado 60 anos durante o ano em que a competição acontece.
- f. Competidores Master 70 devem ter completado 70 anos durante o ano em que a competição acontece.
- g. Competidores Open devem ter completado 16 anos durante o ano em que a competição acontece.

7. Regulamento Antidoping

- a. A FIV proíbe o uso de drogas aprimradoras de desempenho ou drogas ilegais pelos atletas durante a competição ou preparação para eventos FIV.
- b. Consulte o regulamento oficial antidoping da FIV.

8. Premiação

- a. O anfitrião, à sua custa, concederá medalhas do campeonato com o nome e logotipo da FIV em três valores: dourado, prateado e bronzado. As medalhas não devem, em caso algum, ser presenteadas a outras pessoas do que aquelas que venceram as provas do campeonato.
- b. Para manter a dignidade e solenidade da cerimônia de premiação, os competidores que recebem devem usar roupas apropriadas (uniformes da equipe ou região, ou trajes culturais tradicionais).

EQUIPAMENTO

9. Especificações da Va'a

a. Casco

Para o Campeonato Mundial de Longa Distância da FIV, todas as va'a serão cedidas pelo anfitrião e verificadas pelos árbitros. A va'a a ser utilizada será proposta e aprovada através do processo de licitação da FIV. Em outros eventos "não campeonato", os competidores deverão ceder sua va'a para inspeção de peso no registro; Os organizadores da prova podem verificar o peso da va'a antes do início da prova.

Dentro de uma prova apenas um desenho/modelo pode ser utilizado por divisão. O peso deve ser igual entre todas as va'a competidoras. Antes de uma competição, árbitros checarão o peso e assegurarão que toda va'a seja do mesmo peso, com tolerância definida pelo comitê de equipamento e percurso.

b. Acessórios

- 1) Cada va'a deve ter um par de iako conectado ao casco de forma que pelo menos um competidor esteja sentado entre os iako.
- 2) Cada va'a deve ter apenas uma ama que é conectada pelos dois iako.
- 3) Não são permitidos meios mecânicos para esgotar água, com exceção de bombas de pé permitidas para V1 se o finca-pé for ajustável.
- 4) Competidores podem usar equipamentos de segurança adicionais, tais como: Dispositivo de flutuação pessoal e/ou cordinhas, desde que estejam em conformidade com a legislação marítima do país anfitrião e aprovados pelo diretor de prova.
- 5) Assentos adicionais podem ser permitidos, mas não podem ser utilizados adesivos que deixem resíduos.

10. Segurança

Durante toda a prova os requisitos seguintes devem ser cumpridos por cada equipe ou competidor:

- a. Compartimentos herméticos – cada va'a deve ter um construído em sua proa e popa.
- b. Esgotadores de água – deve haver no mínimo dois esgotadores (balde ou bailer) à borda da V6 e V3. A V1 requer apenas 1 esgotador. Os esgotadores devem estar presos à va'a.
- c. V1R e V2R não necessitam de esgotadores quando os encaixes para o pé são auto-drenantes.

- d. Saia contra respingos – cada va'a deve ter preparação para encaixe da saia contra respingos e, se requerido pelo Comitê de Prova, deve ter a saia contra respingos fixada apropriadamente na va'a. V1R e V2R não necessitam de saias, a menos que seja um modelo com cockpit.
- e. Remo Reserva – cada va'a deve ter um remo reserva a bordo da canoa ou do barco de apoio da va'a em questão.
- f. Cabo de Reboque – toda V3 e V6 deve ter um cabo de reboque a bordo que deve ser amarrado à va'a em um ponto de fixação adequado permitindo o reboque imediato pelo barco de resgate se a va'a necessitar de reboque. O cabo de reboque deve ter um comprimento mínimo de 20 metros e ter uma carga de trabalho segura de mais de 1000kg.
- g. O equipamento de segurança deve cumprir a legislação marítima local aplicável e em vigor na data da prova.
- h. Os organizadores da prova devem garantir a presença de pessoal médico qualificado durante toda a prova.

11. Remos

O remo deve ter uma única pá e pode ser de qualquer formato ou tamanho. Pode ser construído com qualquer material.

12. Numeração

- a. Toda va'a deve ser numerada nos dois lados da proa e acima da linha da água.
- b. Os números devem ter aproximadamente a altura A4 ou 11" por 8,5", com os números impressos com a maior largura possível (Sugestão 2,5cm/1" de espessura, 15cm/6" de altura e 10cm/4" de largura).
- c. Os números devem ser afixados à va'a de modo que as condições da água durante a prova não os removam. Recomenda-se a utilização de números adesivos.

PERCURSO

13. Instruções da Prova

- a. O percurso deve ser publicado no site oficial da prova com 4 semanas de antecedência da prova com um percurso alternativo em caso de mau tempo. As marcações do percurso devem ser fixadas anteriormente as instruções da prova e sua distância aproximada verificada.
- b. O Diretor de Prova convocará uma reunião com todos os inspetores, treinadores e/ou capitães antes da largada da prova com o propósito de dar as instruções finais sobre a prova e outros assuntos pertinentes.
- c. Mapas/desenhos com o percurso específico serão exibidos e as instruções da prova comunicadas.

14. Largada

- a. A bandeira branca sinaliza que a va'a deve alinhar atrás da linha de partida ou da linha de pré-largada, se houver.
- b. A bandeira vermelha será exibida indicando que todas as va'a devem estar presentes para a largada e va'a deve alinhar atrás dos marcadores da linha de largada ou se houver a linha de pré-largada, as va'a se movem em direção à linha de largada.
- c. Uma buzina ou outro dispositivo de som e a elevação da bandeira verde sinalizarão a largada da prova, ou outro método descrito em reunião com os treinadores. A bandeira verde é o indicador de largada primário. A bandeira verde será erguida à critério do árbitro de largada.
- d. Qualquer va'a sobre ou após a linha de largada, durante a largada, será penalizada com dez (10) minutos.
- e. Todas V6 devem largar com 6 remadores.
- f. Quando várias categorias estão largando na mesma corrida, as largadas das categorias devem ser escalonadas.

15. Curvas

- a. Ultrapassagem: Uma va'a que está tentando passar outra va'a deve manter distancia em todos os momentos e de modo algum interferir com a va'a que está tentando passar, nem a va'a na liderança deve tentar impedir que o outro passe.
- b. Contornando Marcações/Bóias: O direito de passagem em curvas de boia será dado a:
 - 1) A va'a liderando
 - 2) No caso das va'a estarem niveladas ou sobrepostas, o direito de passagem será dado à va'a do lado interior da curva, imediatamente antes da curva de boia.
 - 3) Se a va'a que está do lado de fora da curva ou tentando ultrapassar causar interferência, tal va'a será penalizada - A penalidade deve ser determinada e notificada à todas as equipes participantes antes da prova.

16. Chegada

- a. A linha de chegada é cruzada quando a proa da va'a passa a linha de chegada.
- b. A linha de chegada deve ser esclarecida na reunião de Instruções da Prova com marcadores de percurso definidos.
- c. Uma va'a que terminou a prova deve se afastar da linha de chegada.

17. Alagamento ou Capotagem

- a. Se a va'a alagar ou capotar após a largada da prova, a va'a pode ser desvirada e/ou ter sua água esgotada e será permitido continuar na prova.
- b. Remadores reservas no barco de apoio podem ajudar desvirando ou esgotando a água de sua va'a.
- c. Uma va'a passando por uma va'a alagada ou capotada que não tiver um barco de apoio, deve PARAR e verificar a segurança da equipe antes de seguir. Se a ajuda for necessária, deve ser prestada pela va'a que está passando até que um barco de apoio esteja disponível.
- d. O barco de apoio ficará para prestar qualquer assistência à va'a alagada desde que a assistência não avance a va'a em direção ao próximo ponto, boia e/ou linha de chegada.

18. Barco de Apoio e Barco Oficial

- a. Haverá um barco madrinha, um de esteira e um de segurança. Barcos oficiais terão um piloto e um árbitro a bordo. O Diretor de Prova deve aprovar qualquer passageiro adicional. A legislação marítima local sempre terá precedente na determinação do numero de pessoas a bordo do barco oficial.
- b. O barco madrinha é responsável por mostrar o percurso da prova para as va'a, mas pode ser requerido que preste assistência em caso de emergência, nesse caso a va'a deve encontrar seu próprio caminho. O barco madrinha deve se manter à frente com distância suficiente para prevenir interferência com as va'a disputando enquanto mantém a vista a va'a líder da prova.
- c. Ao árbitro (no barco madrinha) será dada a autoridade de mudar o percurso dependendo das condições. Uma bandeira vermelha será erguida significando uma mudança no curso e um contato por rádio será feito para os outros árbitros, barcos de apoio e pessoal em terra.
- d. O barco de esteira é responsável pela segurança da ultima va'a da prova. Oferece encorajamento e suporte, assistência (se necessário) com alagamento, capotagem, deficiências estruturais, equipamentos quebrados ou perdidos de uma va'a.
- e. Barcos de segurança são responsáveis por monitorar os pelotões da prova para garantir a segurança das equipes, que barcos de apoio não estejam impedindo o progresso de equipes e oferecer encorajamento e apoio. Dar assistência (se necessário) com alagamento, capotagem, deficiências estruturais, equipamentos quebrados ou perdidos de uma va'a. Para um evento sem um barco de apoio por va'a, haverá um número adicional de barcos de segurança fornecidos pelo anfitrião (Um barco adicional para cada 7 va'a).
- f. Barcos de apoio devem ser capazes de transportar seis (6) pessoas além da tripulação e, em uma prova de revezamento, os remadores substitutos.

g. Em provas de longa distância com revezamento da equipe, deve haver um barco de apoio por equipe inscrita. Em provas sem revezamento o barco de apoio é opcional. Em todas as largadas,

barcos de apoio são proibidos de transitar no percurso da prova por no mínimo dez (10) minutos ou como especificado na Reunião de Instrução da Prova. O percurso da prova será definido como a área entre a linha de largada e o próximo marco ou boia do percurso.

h. Cada barco de apoio/auxílio deve seguir atrás de sua va'a com não menos de 15 metros durante toda a prova, exceto em caso de alagamento e capotagem da va'a. Não pode em momento algum seguir ao lado ou à frente da va'a exceto durante a transferência de remadores, suprimentos ou em caso de emergência e deve abrir caminho sem bloquear deliberadamente, causando interferência ou ondas para qualquer va'a próxima.

i. Uma pessoa pode passar bebidas ou remos para a va'a da água. Essa pessoa não precisa ser um membro da equipe, mas deve vestir um Dispositivo de Flutuação Pessoal aprovado.

j. Em momento algum um barco de apoio deliberadamente causará onda para ajudar sua própria va'a ou interferir com outra va'a.

k. Em todos os momentos, os barcos de apoio manterão um distancia segura da va'a e de outros barcos.

l. A va'a terá sempre a preferência de passagem sobre os barcos de apoio ou oficiais.

m. Passar instruções e direção do barco de apoio é permitido.

n. Equipamentos de Segurança: Cobertores, água potável, kit de primeiros-socorros, kit de sinalização assim como coletes salva-vidas são necessários em cada barco de apoio. Comunicação do barco com a terra é necessária.

19. Violações do Barco de Apoio

a. A penalidade por infrações das regras 18.g, 18.h, 18.j, 18.k, 18.l e 18.n devem ser pré-determinadas pelo Árbitro Chefe da Prova durante a Reunião de Instrução da Prova.

b. Após dois avisos pelo Árbitro da Prova para um barco de apoio em relação às regras 18.g, 18.h, 18.j, 18.k, 18.l e 18.n significará a desclassificação da equipe que o barco está apoiando.

INSCRIÇÕES

20. Geral

a. O numero de inscrições permitidas a cada membro em cada evento, os prazos para apresentar a inscrição e a possibilidade de inscrições atrasadas e taxas serão determinadas pelo Conselho. Para eventos que não sejam o Campeonato Mundial de Longa Distância, o anfitrião e organizador pode definir o contingente.

b. As inscrições devem ser enviadas de acordo as instruções do Conselho ou de seus designados apenas pela autoridade de controle da área de filiação, exceto para equipes ou indivíduos que não estão localizados na área de filiação.

c. Os competidores devem se inscrever com o nome de um time. O time deve ser informado de todas as postagens de resultados de sua Área FIV, a equipe semeadora para o evento e nome do time. O nome do time para V1 deve ser o nome do remador registrado. Para V2R, V3 e V6 o nome do time é opcional e será utilizado o nome da Área FIV como padrão se deixado em branco.

d. Um competidor pode remar por sua Área, sub-associação e/ou clube.

e. Remadores devem usar o mesmo uniforme de equipe durante a prova.

21. Formulários

a. Os formulários apresentados pela autoridade de controle podem ser eletrônicos e devem incluir:

- 1) O Formulário de Inscrição da Equipe deve ser enviado ao anfitrião;
- 2) Quando o competidor utilizar a própria va'a, o formulário de registro da va'a.
- 3) Formulário de Registro do Barco de Apoio.

b. Os formulários de inscrição entregues pela autoridade de controle devem incluir:

- 1) Intenção de Participação = número de inscrições em cada evento.
- 2) Lista = registro dos remadores elegíveis de uma área com documentos de verificação requeridos e fotografia digital.

- 3) Declaração antidoping.
- 4) Pedido de Dispensa por Uso Terapêutico (se aplicável).

c. Programação para inscrição.

7 meses antes do evento, fecha o Registro de Inscrição do Evento. 3 meses antes do evento, vencimento do TUE

2 meses antes do evento, fecha o Registro do Remador.

Todos os prazos e penalidades devem ser descritos nas informações disponíveis para países membros e também no website.

d. Folhas e formulários adicionais a serem utilizados e postados conforme necessário:

- 1) Lista de Largada - para cada prova uma lista de competidores e o numero da va'a.
- 2) Ordem de Chegada – inclui o numero da va'a e tempo para cada competidor.
- 3) Desclassificação
- 4) Declaração Antidoping.
- 5) Dispensa por Uso Terapêutico
- 6) Protesto
- 7) Intenção de afastamento
- 8) Desistência

22. Substituições e Afastamento

Quando o remador é considerado incapaz de remar por qualquer razão medica comprovada, qualquer remador elegível no formulário de inscrição pode substituí-lo.

INFRAÇÕES DA REGRA

23. Desclassificação

a. As seguintes disposições, como estabelecido nessas regras são motivo de desclassificação automática:

- 1) Competir enquanto não membro, ou afiliado de outra forma da FIV (Seção 4a).
- 2) Competir por mais de uma equipe em um evento irá desclassificar ambas equipes da competição (Seção 4b).
- 3) Um competidor que seja cidadão de ou resida em uma área membro diferente da equipe que está competindo.
- 4) Não cumprir os requisitos de idade (Seção 6).
- 5) Violação das regras antidoping (Seção 7).
- 6) Não seguir o percurso estabelecido pelo Comitê de Prova e comunicado na Reunião de Instrução da Prova (Seção 12).
- 7) Conduta anti-desportiva (23b).
- 8) Remadores Para Va'a serão desclassificados se não cumprirem todos os requerimentos contidos no documento separado do Sistema de Classificação e Regras da Para Va'a.

b. Além das razões apontadas para desclassificação em outras partes destas regras, qualquer individuo que tentar vencer um evento por meios diferentes daqueles que são honestos, que não respeitar as regras da prova e/ou árbitros, será desclassificado.

c. Todas as desclassificações devem ser confirmadas com o Diretor de Prova e devem ser imediatamente confirmadas por escrito com as razões dadas. O Coordenador da Área de qualquer competidor desclassificado deve ser então notificado, mediante cópia do formulário de desclassificação e confirmar seu recebimento em cópia indicando o horário preciso, que se torna o inicio do tempo de protesto. A desclassificação será então anunciada publicamente e postada.

24. Protestos

- a. Protestos devem ser solicitados pelo Coordenador da Área ou seu designado.
- b. Um protesto para qualquer resultado ou desclassificação pode ser apresentado preenchendo o formulário de protesto e entregando no prazo de 20 minutos após: 1) o anúncio e publicação dos resultados da prova em questão, quando não há desclassificação ou 2) quando o Coordenador de Área é notificado,
- c. Uma vez que um protesto tenha sido recebido, o comitê de protesto deve notificar imediatamente todas as partes envolvidas no protesto, permitindo o tempo para outros contraprotestos serem recebidos. Após 20 minutos, o comitê de protesto encerra o caso e começa a considerar o caso.
- d. A decisão do comitê de protesto, em cada protesto, deve ser confirmada por escrito, dando razões para a decisão. A decisão deve ser entregue ao Coordenador de Área afetado, que deve confirmar o recebimento assinando a cópia da comissão de protesto.
- e. Todos os protestos devem ser feitos por escrito e estar acompanhados de uma taxa de US\$100,00. A taxa será devolvida se o protesto for confirmado.
- f. A decisão do Comitê de Protesto não pode ser apelada.

25. Conselho da FIV

O Conselho da FIV, por maioria de todos os votos, pode desclassificar ou reintegrar competidores se informações subsequentes, tais como testes de drogas, justificarem tal mudança. Se essa mudança envolver outros medalhistas, o competidor que perder uma medalha deve devolvê-la para a FIV.

===